

Rio de Janeiro 12 / 2 / 22

Prezado Senhor Zikán,

Recebi sua carta de Passa Quatro e vejo que o senhor mudou de planos novamente. Se quiser ir ao Itatiaia ou procurar casa em uma das colônias de lá, sem vir ao Rio antes, o senhor faria bem em estabelecer contato com o diretor do Museu daqui, podendo-se referir a mim. Talvez pudesse encontrá-lo também em Campo Belo.

O estado de saúde da minha esposa ainda me ocupa totalmente. Seria certamente melhor para o senhor, se pudesse conhecer as várias pessoas no Rio. O plano de vender os mostruários de insetos depende totalmente de achar pessoas confiáveis. Seria muito melhor encontrar um emprego de coletor, funcionário de museu ou guia de expedição.

Os moluscos, que ainda possuí, poderíamos assumir por um preço módico, bem como rãs mais raras, como intanhas, se possível, vivas. Eu também gostaria de ter algumas das pequeninas rãs pontilhadas. Mosquitos de pântano mais raros, mutucas etc. poderíamos comprar, mas sem orientação prévia dificilmente o senhor encontrará o melhor. Atualmente nós também teríamos utilidade para escorpiões, vivos ou mortos. No que diz respeito ao nome dos moluscos, posso lhe dar com certeza o nome dos gêneros. Os nomes de espécies são na maioria dos casos incertos, quando não se trata de insetos e organismos semelhantes fortemente diferenciados.

O senhor também poderia fazer contato com o Jardim Botânico daqui e com os Institutos em São Paulo. Se o senhor tivesse vindo aqui, eu o teria apresentado às pessoas. Coletar plantas em verdade é mais fácil do que fazer coleções zoológicas, pois plantas não podem fugir.

Vou interromper aqui e ver se aqui podem ser encontradas mais encomendas para o senhor. Dê notícias quando puder e mande o que eventualmente nos possa ser de utilidade, com indicação de preço.

Até mais, fico

Com os melhores cumprimentos

Seu [sem assinatura]